



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Mak Soi Kun

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Gabinete do Secretário para a Segurança e do Instituto de Acção Social, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Mak Soi Kun, de 28 de Julho de 2015, enviada a coberto do ofício n.º704/E539/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa de 3 de Agosto de 2015 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 4 de Agosto de 2015:

Devido a vários motivos, os comportamentos desviantes dos jovens e casos de ofensas sexuais são problemas sociais complexos. Os desejos e impulsos sexuais que envolvem a ofensa a outrem, o exagero da informação pornográfica e o prazer que os actos contrários ao pudor dão, podem ser motivos para crimes sexuais. O Governo da RAEM para além de manter o diálogo com as associações cívicas e as escolas para se inteirar dos problemas latentes da segurança na sociedade e dominar as informações sobre crime, de modo a aplicar medidas para a sua prevenção e repressão, sendo, a colaboração com as escolas, o governo, a família e todos os sectores da sociedade, o mais importante para descobrir as origens do crime e assim elaborar as respectivas medidas de prevenção, no sentido de ser, eficazmente, prevenido e combatido o crime e criado um bom ambiente social.

O Governo da RAEM tem vindo a analisar e a inteirar-se da mudança verificada no crescimento dos jovens, pelo que, logo em 2004, criou o sistema dos “Indicadores sobre a juventude de Macau”, determinando “a delinquência juvenil e os comportamentos desviantes”, bem como “os valores” como os âmbitos nucleares desses mesmos indicadores, de modo que neles se reflecta a mudança nos jovens, particularmente, no que diz respeito aos valores sobre o sexo e comportamentos



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

desviantes. Em 2009, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), encarregou uma instituição para elaborar os estudos sobre os currículos da educação sexual e uma avaliação especializada sobre a Educação Moral e Cívica dos ensinos primário e secundário, dando deste modo recursos de referência importantes para uma governação científica.

A educação preventiva é uma medida importante para a prevenção eficaz dos comportamentos desviantes dos jovens, pelo que a DSEJ tem vindo a promover, com esforço, os respectivos trabalhos nas escolas; actualmente 80% delas criaram o seu “grupo de trabalho de educação moral”, incorporando a educação sexual como tema importante de trabalho. Em 2013, foi lançado o “Plano de apoio à educação sexual nas escolas”, organizando, nelas, sessões de partilha de experiências e demonstrações de ensino por especialistas, para aumentar as competências profissionais do pessoal docente nesta área, bem como teatros itinerantes, ajudando os alunos a criarem relações saudáveis entre géneros e a melhorarem a consciência de autoprotecção. Ao mesmo tempo, são fornecidas às escolas “instruções para assegurar e tratar de alunos necessitados da prevenção do abuso sexual”, organizadas palestras sobre “prevenção do abuso sexual e formas de pedido de ajuda” com a Polícia Judiciária (PJ), realizados simpósios intitulados “Precauções a tomar quando fizer amigos na *Internet*” pela PJ e criado o “mecanismo de comunicação de acidentes graves relacionados com alunos” entre serviços interdepartamentais, prestando apoios atempados e adequados aos que deles necessitam.

Quanto aos currículos, a educação sexual já está integrada no currículo regular das escolas. A DSEJ encomendou, em 2008, a uma instituição a elaboração do manual “Educação Moral e Cívica” para os ensinos primário, secundário geral e complementar, com abordagem de temas relacionados com a educação sexual e com exemplos do quotidiano, que serve de referência para uso nas escolas; de 2011 a



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

2012, foram lançados os “recursos auxiliares da educação sexual” para os mesmos níveis de ensino, dando às escolas e instituições de serviços sociais um recurso pedagógico especializado e sistemático. No ano lectivo de 2015/2016 implementa o “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local”, promulga e põe em prática, ordenadamente, as exigências das competências académicas básicas dos diferentes âmbitos de aprendizagem, integrando nelas os elementos da educação sexual, sendo, também, elaboradas placas e panfletos com temas como o significado do amor verdadeiro, autoprotecção, prevenção das armadilhas cibernéticas e outros.

Sobre a educação parental, a DSEJ tem vindo a realizar desde o ano lectivo de 2010/2011 ao de 2014/2015, uma série de palestras e *workshops* sobre a educação sexual, tendo os agentes de aconselhamento aos alunos organizado um total de 1719 actividades para os pais, que registaram uma participação de 138.900 encarregados de educação. Publicaram-se, também, “materiais didácticos de educação dos pais”, produziram-se programas na televisão educativa “Educação e Juventude Dinâmica”, bem como se criou a “sala de aula virtual para os pais”, divulgando aos mesmos informações que, também, incluem a educação sexual. Em paralelo, o Centro de Actividades Educativas da Taipa, da DSEJ, organiza actividades diversificadas de educação parental, apoiando, também, as associações de encarregados de educação na realização dessas actividades, para reforçar o importante papel dos pais na Educação.

Por outro lado, o Instituto de Acção Social (IAS), de entre as suas políticas sociais, promove o crescimento de forma sadia das crianças e jovens, constituindo, assim, a colaboração contínua entre o IAS e as instituições dos serviços de apoio à criança, juventude e família, também, um objectivo. Através de serviços e actividades pontuais, procura-se aumentar os conhecimentos de autoprotecção das crianças e jovens, e intensificar os trabalhos de sensibilização dos pais para o ensino



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

dos seus filhos sobre os assuntos relacionados com os dois sexos.

Quanto à promoção na comunidade, a DSEJ tem vindo a ajudar os jovens a aumentarem a consciência de autoprotecção através de diferentes formas, incluindo a realização de “actividades promotoras da educação sexual na comunidade” com as instituições de serviço social, tendo realizado 31 actividades em 2014, que tiveram mais de 7200 participações; foi criada a linha telefónica sobre a educação sexual, prestando serviços de consulta aos jovens, encarregados de educação e professores, bem como, através do programa na rádio “Jovens de Macau” e da página electrónica “Conta Comigo”, promove junto dos jovens informações sobre a saúde que incluem a educação sexual. Além disso, através da aproximação à comunidade (tais como zonas de lazer, parques e campos desportivos, etc) e às associações juvenis, a PJ e o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) realizam actividades de educação sobre prevenção e combate à criminalidade e aproveitam os meios de comunicação interactiva para estabelecer uma relação de confiança mútua entre a Polícia e os jovens, bem como incutir neles um valor correcto da vida e reforçar a sua consciência de prevenção e combate ao crime, divulgando, simultaneamente, em tempo oportuno, através dos meios de comunicação, as últimas notícias sobre prevenção e combate ao crime, com vista a aumentar o conhecimento dos cidadãos sobre os crimes e as medidas utilizadas para a sua prática, reforçando, consequentemente, o nível de precauções.

Em termos de acompanhamento e apoio aos casos, os crimes sexuais podem classificar-se de acordo com a situação, isto é, “dentro da família” (agressão sexual cometida por familiar) e “fora da família” (agressão sexual cometida por um agente que não pertence à família) portanto, têm a ver com a “relação existente entre quem cometeu a agressão sexual e a vítima”. No entanto, independentemente da situação da ocorrência dos casos, o IAS procede sempre de acordo com o que se encontra estabelecido. Assim, quando os casos são transferidos para o IAS, pelas autoridades



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

policiais, as vítimas são tratadas com carácter de urgência pelos assistentes sociais, sendo-lhes prestados os apoios necessários e a protecção adequada, designadamente, alojamento em asilo, apoio emocional e aconselhamento psicológico, bem como, acompanhamento de forma continuada, para que as mesmas possam ter um apoio posterior adequado e eficaz. Para além do referido, o IAS dispõe de uma equipa de assistentes sociais disponível 24 horas por dia para prestação de serviços a tempo inteiro às vítimas, a fim de que as necessidades urgentes das mesmas possam ser, atempadamente, satisfeitas. Além disso, para ajudar os jovens que sofrem de problemas emocionais, devido à sua colaboração na investigação do crime, a PJ empenha-se em ajudar a transferi-los para o Centro de Apoio Psico-Pedagógico e Ensino Especial da DSEJ, no intuito de aos mesmos serem prestados serviços de apoio emocional e aconselhamento psicológico adequados.

O Governo da RAEM vai continuar seguir a filosofia de “dar prioridade à prevenção, importância à educação e cooperação entre a casa e a escola”, realizando, de forma dinâmica, trabalhos para a prevenção de crimes sexuais, aumentando a promoção da “Convenção sobre os direitos da criança”, reforçando nos jovens a sensibilização para o autocontrolo e autoprotecção, em diversos aspectos, e criando uma atitude sadia sobre o sexo e valores correctos.

Aos 2 de Setembro de 2015.

A Directora,
Leong Lai